

Regime impediu alfabetização

“O autoritarismo do sistema educacional imposto pelo regime militar foi o grande responsável pelo fracasso da alfabetização no Brasil”. A afirmação é do presidente do Mobral, Vicente Barreto, acrescentando que por este mesmo motivo o atual sistema formal de ensino também está defasado, obsoleto e inútil. Segundo o presidente do Mobral, que falou ontem na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o sucesso das campanhas de alfabetização desenvolvidas nos países democráticos está relacionado com o

envolvimento de toda a sociedade em torno do mesmo objetivo.

Na sua opinião existem várias maneiras de modificar o atual mecanismo do Mobral, transformando-o no braço da educação não formal. Dentre elas, citou está a melhoria da qualificação dos professores — que na maioria dos casos não possuem nem mesmo o primeiro grau completo — através de convênios entre as escolas de educação e o Mobral, a remuneração mais justa aos educadores; utilização da mão-de-obra dos trabalhadores aposen-

tados, além da garantia de leis trabalhistas aos voluntários que atualmente trabalham para o Mobral.

Vicente Barreto criticou o uso, pelo Mobral, de uma cartilha única para todo o País, explicando que é necessário adaptar o livro didático de acordo com a região onde está se desenvolvendo o trabalho educacional — elogiou as campanhas de alfabetização desenvolvidas na Nicarágua e em Cuba, países que reduziram em apenas um ano 50 por cento dos seus índices de analfabetismo.